

Reflexões sobre as memórias negras femininas pela voz poética da escritora Conceição Evaristo



Autoras:

**Ivonete Cardoso
Iza Reis Gomes**

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
Macro Projeto: organização de espaço pedagógico da EPT



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rondônia



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Vieira, Ivonete Da Silva Cardoso.
Caderno temático 1- Reflexão sobre as memórias negras femininas pela voz poética da escritora Conceição Evaristo / Ivonete Da Silva Cardoso
Vieira, Porto Velho-RO, 2024.
24 f.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Iza Reis Gomes.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2024.

1. Conceição Evaristo. 2. EPT. 3. Formação leitora humanística e omnilateral. I. Gomes, Iza Reis (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Evandro Silva de Sousa, CRB-11-956 (Campus Porto Velho Calama)

ISBN: 978-65-01-39837-2





Ficha Técnica

Dados do produto educacional



Origem do produto

Trabalho de Dissertação “A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFRO: escritoras negras na formação leitora humanística e omnilateral nos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama.”

Autora da pesquisa

Ivonete da Silva Cardoso Vieira

Orientadora da pesquisa

Iza Reis Gomes

Área de conhecimento

Ensino

Público alvo

Professores de Língua portuguesa e literatura

Finalidade

Contribuir com a prática docente nas aulas de Língua portuguesa e literatura nos Cursos Técnicos do IFRO Calama

Estruturação do Produto

Apresentação da escritora e suas obras em 6 unidades; Descrição de sequência didática; Proposta de sequência didática; Descrição da LEI 10.639/03; Consideração Finais e Referências.

Registro do Produto

Biblioteca do IFRO – Campus Porto Velho Calama, 2024

Avaliação do Produto

03 professores que ministram aulas de Língua Portuguesa/Literatura no IFRO – Campus Porto Velho Calama.

Disponibilidade

Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação

Formato digital

Instituições envolvidas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Idioma

Português

Cidade

Cidade Porto Velho

País

Brasil



Apresentação

Prezado leitor (a),

A proposta apresentada neste material é resultado de uma longa caminhada que envolveram leituras e pesquisas realizadas durante Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O material foi desenvolvido no projeto intitulado “**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFRO: escritoras negras na formação leitora humanística e omnilateral nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama**”.

O objetivo principal deste produto educacional é disponibilizar para você, professor de Língua Portuguesa e Literatura, conteúdos que possam colaborar com a formação leitora, integral e omnilateral dos estudantes dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama – IFRO. Trabalhar a Literatura de escritoras negras na formação leitora dos estudantes é contribuir com o princípio educativo a partir da formação humana e de suas relações com o meio que o envolve e motivar a valorizarem a cultura brasileira.

O desenvolvimento da sequência didática ocorreu através da interatividade, envolvendo turmas dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do IFRO com a perspectiva de promover uma visão reflexiva sobre a riqueza das obras de escritoras negras da literatura africana e afro-brasileira.

Desejamos que o material seja útil para as aulas de Língua Portuguesa e Literatura e viabilize o ensino e a aprendizagem contribuindo na construção da formação leitora dos estudantes dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama – IFRO.

Uma excelente leitura a todos.

SUMÁRIO

- 06** Quem são as autoras?
- 08** Quem é Maria Conceição Evaristo
- 11** Prêmios Maria Conceição Evaristo
- 12** Principais obras Maria Conceição Evaristo
- 13** Qual a contribuição das obras da escritora Maria Conceição Evaristo para a formação leitora, integral e omnilateral dos estudantes?
- 14** Por que trabalhar a literatura de Maria Conceição Conceição Evaristo em sala de aula?
- 15** Indicações de obras literárias da escritora Maria Conceição Evaristo para apoiar a leitura nas salas de aulas
- 16** Sequência Didática
- 21** O que estabelece a LEI 10.639/03?
- 22** Sugestões de links com as artigos, e-books e outros materiais gratuitos de Maria Conceição Evaristo
- 23** Consideração Finais
- 24** Referências

Quem são as autoras?

Graduada em Administração pela Faculdade São Lucas (2012). Especialização em Metodologia do Ensino Superior e EaD Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Educação a Distância- IFRO; Formação Pedagógica para Não Licenciada-UAB/IFRO; Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica-IFES. Tem experiência na área. Mestranda do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Calama.



Bolsista CAPES/BRASIL/UFAC. Graduada em Letras/Português pela Universidade Federal de Rondônia (1996). Especialista em Letras - Estudos Literários e Linguísticos pela FACISA (2005). Especialista em Metodologia e Didática da Educação Superior pela Universidade de Rondônia - UNIRON (2002). Mestre em Letras - Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre - UFAC (2006 - 2008). Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (2014 -2018). Pós-doutoranda em Letras: Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre - UFAC. Professora de Língua Portuguesa e Literatura do IFRO - Campus Porto Velho Calama. Professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT/IFRO. Tem experiência como Avaliadora de projetos na área da Educação Básica, Profissional e Superior. No Mestrado do ProfEPT, realiza pesquisas na área das práticas educativas e estratégias interdisciplinares com a pesquisa como princípio pedagógico. E ainda elabora experimentação de propostas de ensino transformadoras em sala de aula e em outros espaços.



*“Gosto de dizer ainda que a escrita
é para mim o movimento de dança-canto
que o meu corpo não executou,
é a senha pela qual eu acesso o mundo.”*

Conceição Evaristo

Quem é Maria Conceição Evaristo ?



Maria da Conceição Evaristo de Brito nasceu na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, em 29 de novembro de 1946, filha de Dona Joana e de José, vivia na favela Pindura Saia na região centro-sul da capital mineira. Foi a segunda de nove irmãos. Teve a infância e a adolescência marcadas pela miséria. Aos 8 (oito) anos ajudou a mãe e tia na lavagem, do apanhar e do entregar trouxas de roupas nas casas das patroas.



- Durante a juventude, Conceição não sonhava em ser escritora, mas sonhava em ser professora devido à origem ser de classes populares, nascida em uma favela, vinda de uma família negra, essa ideia de ser escritora não estava em seu objeto de desejo. Através das leituras e conhecendo outros escritores e escritoras, Evaristo amadureceu a ideia de ser uma escritora.

- Fez graduação em Letras, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestrado em Literatura Brasileira, na PUC Rio, e doutorado em Literatura Comparada, na Universidade Federal Fluminense (UFF).

- Por muitos anos, trabalhou como professora na rede pública, mas sempre cultivando seu talento para escrita.



TUDO QUE EU ESCREVO É
PROFUNDAMENTE MARCADO
PELA MINHA CONDIÇÃO DE
MULHER NEGRA NA
SOCIEDADE BRASILEIRA.

CONCEIÇÃO EVARISTO, ESCRITORA

As obras de Conceição Evaristo nascem a partir das lembranças que marcaram sua infância e que envolvem o caminho de sua ancestralidade feminina. Em seus livros são registrados os encontros e reencontros dos sofrimentos de mulheres e homens negros.

Ela também utiliza os personagens das culturas africanas e com reflexões profundas sobre a vivência das mulheres negras e as desigualdades raciais brasileiras.

Prêmios de Maria Conceição Evaristo

Seu primeiro prêmio de literatura foi em 1958. Ela ganhou o concurso de redação da escola, cujo título do texto foi: Por que me orgulho de ser brasileira.

Foi homenageada como Personalidade Literária do Ano pelo Prêmio Jabuti 2019 e vencedora do Prêmio Jabuti 2015 na categoria Contos e Crônicas, com a obra Olhos D'Água. Também recebeu os prêmios Faz a Diferença - Categoria Prosa, de 2017; Prêmio Cláudia - Categoria Cultura, de 2017; e o prêmio de Literatura do Governo do Estado de Minas Gerais, de 2017.

O último prêmio foi o troféu Juca Pato de Intelectual do Ano 2023 concedido pela União Brasileira de Escritores (UBE) pelo desenvolvimento do conceito de "escrevivência". Conceição Evaristo foi a primeira mulher negra a receber o prêmio que ocorre desde 1962.



Fonte: <https://www.em.com.br/cultura/2023/11/6650531-conceicao-evaristo-recebe-trofeu-juca-pato-de-intelectual-do-ano.html>

Principais obras de Maria Conceição Evaristo

Conceição Evaristo possui as seguintes obras literárias

- Ponciá Vicêncio (2003) - romance
- Becos da memória (2006) - romance
- Poemas de recordação e outros movimentos (2008) - poesia
- Insubmissas lágrimas de mulheres (2011) - contos
- Olhos d'água (2014) - contos
- Histórias de leves enganos e parecidoças (2016) - contos e novela
- Canção para ninar menino grande (2018) - romance

O livro mais famoso da autora é o romance “Ponciá Vicêncio”.

Alguns dos seus livros já foram traduzidos para o inglês e francês.

Qual a contribuição das obras da escritora Conceição Evaristo para a formação leitora, integral e omnilateral dos estudantes?

A Literatura pode proporcionar aos leitores uma imersão em vários temas da sociedade. A temática da Literatura africana e afro-brasileira precisa estar presente no chão da escola, nas aulas do Ensino público e privado. Possibilitar a leitura de narrativas literárias é um direito do cidadão, como disse Antonio Candido. Conceição Evaristo nos leva a refletir sobre nosso papel como professor, leitor e cidadão em uma sociedade patriarcal e preconceituosa. Acreditamos que a partir das escrevivências de Conceição Evaristo, podemos iniciar uma formação integral e omnilateral com estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. A partir dessas leituras, os estudantes poderão questionar suas posições de resistência e enfrentamento em relação ao racismo, à misoginia, ao preconceito e a todas as formas de assujeitamento que o Colonialismo criou em nossa sociedade.

As obras da escritora Conceição Evaristo apresentam uma riqueza através das narrativas que abordam valores culturais, os problemas políticos e sociais e, ao mesmo tempo, estimula uma reflexão sobre a presença da população negra na construção e formação da identidade brasileira.

Por que trabalhar a literatura de Conceição Evaristo em sala de aula?

No Brasil a literatura negra é marcada pelo desconhecimento devido à falta de divulgação das obras ao público e sabemos que a literatura é essencial para a formação da vida acadêmica e pessoal do indivíduo. Desta forma, é necessário uma abordagem da literatura negra feminina nas práticas pedagógicas, pois além de estimular o hábito de leitura nos estudantes, despertará o senso crítico, conscientização e valorização da diversidade.

As obras da escritora Conceição Evaristo apresentam uma literatura contemporânea em que descreve o cotidiano das mulheres negras e denuncia a discriminação racial enraizada na sociedade. São assuntos que contribuem para a formação de um sujeito consciente da diversidade social, cultural e étnico-racial que estão presentes na sociedade.

Indicações de obras literárias da escritora Conceição Evaristo para apoiar a leitura nas salas de aulas

Olhos D'água

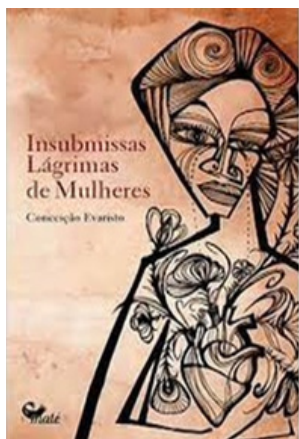


Páginas: 114

A obra aborda a história de personagens negras que foram silenciadas pelo racismo, por imposições econômicas, submetidas a condições degradantes de trabalho e pelas questões de gênero. Registra também diversos assuntos como sociais, violências e romance.

Conceição Evaristo apresenta, em forma de literatura, a realidade da exclusão e da discriminação que existe na sociedade, ou seja, descreve a semelhança do que é ser pobre no Brasil, mas sempre com olhar de esperança de que essas questões podem mudar, combatendo o racismo através das poesias.

Insubmissas Lágrimas de Mulheres



Páginas: 139

Nesta obra, Conceição Evaristo reúne histórias de mulheres negras que foram contadas por meio de entrevistas.

O livro evidencia os erros que são repetidos de geração em geração, em que é transferido o machismo estrutural. Para que o erro não se repita no futuro sugerimos a leitura da obra.

Ponciá Vicêncio



Páginas: 118

O livro narra a vida de uma mulher negra chamada Ponciá que nasceu no interior do Brasil. Vivia na propriedade da família Vicêncio, local que ficavam os descendentes de escravos.

O texto reflete a realidade que ainda existe na zona rural, como trabalho de semiescravidão, o analfabetismo e entre outras situações.

As narrativas, além de retratar e analisar as questões sociais e raciais, também compartilha com o leitor a solidariedade que vai além de um laço familiar.

Sequência Didática

O que é sequência didática?

São atividades planejadas pelo professor para atingir objetivos didáticos utilizando métodos que desenvolvam o conhecimento nos alunos, Zabala (1998). Segundo Santos (2016) essa compreensão desperta a conscientização de maneira reflexiva, crítica e criativa e oferece oportunidades para conhecer outras culturas.

Por que utilizar sequência didática

Por apresentar uma estrutura mais dinâmica e interativa a sequência didática é um método que valoriza o ensino utilizando a vivência dos alunos e poderá auxiliar o professor a chegar no objetivo final da aprendizagem

Proposta de sequência didática

A proposta para a sequência didática é utilizar o poema “Vozes-mulheres” da escritora Conceição Evaristo, mulher e negra, como forma de valorizar o sujeito afrodescendente, sua história, seu protagonismo na sociedade e contribuição na construção do conhecimento dos estudantes. O objetivo é apresentar uma prática docente que motive os estudantes para a leitura e priorizar a aprendizagem através dos gêneros textuais, mais especificamente a literatura de escritoras negras brasileiras e africanas promovendo reflexões sobre as questões de vulnerabilidade social nos textos da autora e compará-las às realidades da comunidade de estudantes. Abaixo segue o poema e organograma com a distribuição das atividades:

Vozes-Mulheres

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.
A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.
A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue e fome

Conceição Evaristo

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha recolhe em
si a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.



Organograma: Sequência didática.



Fonte: Própria Autora, 2024.



Indicamos outros dois poemas para serem trabalhados em sala de aula.

Da calma e do silêncio
Quando eu morder
a palavra,
por favor,
não me apressem,
quero mascar,
rasgar entre os dentes,
a pele, os ossos, o tutano
do verbo,
para assim versejar
o âmago das coisas.

Quando meu olhar
se perder no nada,
por favor,
não me despertem,
quero reter,
no adentro da íris,
a menor sombra,
do ínfimo movimento.



Quando meus pés
abrandarem na marcha,
por favor,
não me forcem.
Caminhar para quê?
Deixem-me quedar,
deixem-me quieta,
na aparente inércia.
Nem todo viandante
anda estradas,
há mundos submersos,
que só o silêncio
da poesia penetra.



Eu-Mulher

Eu-Mulher

Uma gota de leite

me escorre entre os seios.

Uma mancha de sangue
me enfeita entre as pernas.

Meia palavra mordida
me foge da boca.

Vagos desejos insinuam esperanças.

Eu-mulher em rios vermelhos
inauguro a vida.

Em baixa voz
violento os tímpanos do mundo.

Antevejo.

Antecipo.

Antes-vivo

Antes – agora –
o que há de vir.

Eu fêmea-matriz.

Eu força-motriz.

Eu-mulher
abrigo da semente
moto-contínuo
do mundo.

Disponível em: <https://youtu.be/UcZKPVaoz18?feature=shared>



Maria Conceição Evaristo

O que estabelece a LEI 10.639/03?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) foi estabelecida através da Lei 9.394/96 e desde que foi aprovada vem sendo modificada para atender às necessidades da sociedade.

Uma dessas mudanças foi a criação da Lei 10639/03 que torna obrigatória a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar. Portanto o professor tem um papel fundamental no processo de construção de debates e discussões que resgatem a contribuição do povo negro para a História do Brasil nas áreas sociais, econômicas e políticas.

A lei 10.639/03 garante o lugar e a importância da História e Cultura Afro-Brasileira na formação da sociedade brasileira, porém ainda nota-se a baixa institucionalização da lei nos ambientes de ensino (privada e pública). Para tornar a lei eficaz é necessária a criação de mais materiais didáticos (livros, apostilas, vídeos, etc) e a criação de medidas urgentes e eficientes para combater preconceitos promovendo o conhecimento para reduzir todas as formas de discriminação.

Você Sabia?

Com a Lei 14.759/2023, foi instituída a data de 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra como feriado nacional.



Sugestões de links com as artigos, e-books e outros materiais gratuitos de Conceição Evaristo

- Conceição Evaristo: circuitos transnacionais, entrelaçamentos diaspóricos¹

Link:

<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/arquivos/autoras/ConceicaoCr05Stelamaris.pdf>

- BECOS DA MEMÓRIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: UMA ESCRIVÊNCIA DA MEMÓRIA DA MULHER NEGRA NO BRASIL

Link: <file:///C:/Users/ivone/Downloads/hermanorg-01-art01-araujo-p13-29.pdf>

- POESIA, RESISTÊNCIA E ESPERANÇA EM CONCEIÇÃO EVARISTO

Link: <file:///C:/Users/ivone/Downloads/2027-9942-1-PB.pdf>

- Escrivência: a escrita de nós. Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo.

Link: <https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf>

- AS (IM)POSSIBILIDADES DE VOZ DOS SUJEITOS INTERDITADOS NO DIREITO: IMAGENS DE CONTROLE E CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Link: <file:///C:/Users/ivone/Downloads/682-Texto%20do%20Artigo-2075-2403-10-20201025.pdf>

- MARIA-NOVA CONTRA O FASCISMO: A CONSTRUÇÃO DA LIBERDADE EM BECOS DA MEMÓRIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Link:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/araticum/article/view/2744/2699>

- A Escrivência e seus subtextos

Link: <https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf#page=27>

Considerações Finais

A nossa perspectiva é que, através deste caderno temático, os estudantes se aproximem da literatura negra para que os olhares para a literatura passem a ter uma nova ressignificação e que possam contribuir na formação de opinião e criticidade, com capacidade de refletir sobre a realidade do mundo e promover o combate contra a desigualdade de gênero, preconceito racial e assegurar a diversidade tão necessária para a formação educacional e emancipadora que permita uma ampla visão para a construção do cidadão.

Referências

Angelo, Helô D'. Quem foi Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/centenario-maria-firmina-dos-reis/> Acessado em 07 de dez. 2022.

BRASIL. Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, Brasília DF, agos 2012.

EVARISTO, Conceição. Becos da Memória. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2013.

EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio/ Conceição Evaristo.- 3. Ed.- Rio de Janeiro: Pallas , 2017.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água/ Conceição Evaristo. – 1. Ed. – Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

EVARISTO, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres / Conceição Evaristo. – 5.ed – Rio de Janeiro: Malê, 2020.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

Santos, Claudia Jacinto de Medeiros. A literatura popular na sala de aula: uma proposta para o ensino de leitura literária de Medeiros Santos. - Currais Novos, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/22483/1/ClaudiaJacintoDeMedeirosSantos_DISSERT.pdf. Acesso em 13 jan. 2024